

O USO DE BANCOS DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS COMO FONTE DE ALIMENTOS PARA OS PEIXES EM UM LAGO DE VÁRZEA, AM, BRASIL.

Esner Robert Santos Magalhães¹; Maria Gercilia Mota Soares² Kedma Cristine Yamamoto³
Bolsista CNPq/PIBIC/INPA¹; Pesquisadora INPA/CPBA²; Pesquisadora bolsista CNPq³.

Os lagos de várzea da Amazônia Central são colonizados por muitas espécies de plantas aquáticas que ocupam extensas áreas na região aberta. Associações destas plantas constituem os bancos de macrófitas aquáticas que são colonizados por uma associação de animais, como os peixes e vários invertebrados (aquáticos, semi-aquáticos e terrestres) (Junk, 1973). É alto o número de espécies de peixes já capturadas nos bancos de macrófitas aquáticas (Sanchez-Botero & Araújo-Lima, 2001), porém é reduzido o número daquelas que se alimentam diretamente desse recurso. Considerando a elevada disponibilidade dos bancos de macrófitas aquáticas nos lagos de várzea é proposto neste trabalho determinar os recursos alimentares autóctones e alóctones disponíveis para *Synbranchus marmoratus* Bloch, 1975 e *Cichlasoma amazonarum* Kullander, 1983. Os peixes foram coletados nos bancos de macrófitas do lago Camaleão, AM, na enchente, cheia (junho), vazante (agosto) e seca (novembro, janeiro) com redinhas. A composição da dieta das espécies foi determinada através da análise dos conteúdos estomacais de 199 exemplares, utilizando os métodos de frequência de ocorrência e gravimétrico. Os dados foram agrupados pelo Índice de importância relativa. Os resultados das análises dos conteúdos estomacais dos exemplares de *S. marmoratus* (106) e *C. amazonarum* (93), capturados nos quatro períodos do ciclo hidrológico indicaram o consumo de baixo número de itens alimentares. Porém, é possível relatar que inseto foi o alimento mais consumido por ambas espécies: Hemiptera e Odonata por *S. marmoratus* e Hemiptera por *C. amazonarum*. O segundo item alimentar mais ingerido foi diferente: peixes (restos de peixes) em *S. marmoratus* e material vegetal (pedaços de folhas e raízes de macrófitas) em *C. amazonarum* (Tabela 1.). Com relação à atividade alimentar, dos 106 estômagos analisados de *S. marmoratus* nos períodos do ciclo hidrológico, 66,03% se encontravam vazios. Os períodos de enchente e cheia correspondem aos de maior número de exemplares com os estômagos contendo alimentos. Na vazante e seca os exemplares estavam com estômagos vazios. Para *C. amazonarum* dos 93 estômagos analisados somente 32,25% estavam vazios e em cada período do ciclo hidrológico no mínimo acima de 50% dos estômagos continham alimento. Não houve variação no tipo de

alimento conforme as classes de tamanho tampouco com relação ao ciclo hidrológico. Isso indica que essas espécies capturadas nos bancos de macrófitas têm alimentos, pelo menos insetos, disponíveis durante todo o ano e parece não haver restrição alimentar provocada pela variação na oferta de itens por causa da flutuação do nível da água.

Tabela 1. Variação sazonal do índice alimentar por classes de comprimento (cm) dos alimentos de *S. marmoratus* e *C. amazonarum*. * Material digerido não é um item alimentar, mas foi listado para destacar a sua alta frequência.

Itens alimentares	Classes de comprimento (cm)																												
	0 - 5 cm					5- 10 cm					10 - 15 cm					15 - 20 cm					> 20 cm								
	N	Fi	P	Fi*P	IA (%)	N	Fi	P	Fi*P	IA (%)	N	Fi	P	Fi*P	IA (%)	N	Fi	P	Fi*P	IA (%)	N	Fi	P	Fi*P	IA (%)				
<i>S. marmoratus</i>																													
ENCHENTE																													
Peixes						2	8		0.00	0.01	36	1	10		0.00	0.01	43							1	6		0.37	2.36	2
Insetos	1	50		0.00	0.05	100	2	8		0.00	0.01	64					3	38		0.05	1.70	54	6	38		0.96	36.11	79	
Escamas																						3	19		0.6	11.32	16		
Material digerido*											1	10		0.00	0.01	57	1	13		0.1	0.9	46	1	6		0.4	2.8	3	
CHEIA																													
Material vegetal																													
Peixes																													
Insetos	1					50	0.01		0.27	100		2	100		0.00	0.20	100	1	100		0.06	5.9	100	1	50		0	2.44	100
Escamas																													
Material digerido*																													
<i>C. amazonarum</i>																													
ENCHENTE																													
Frutos/sementes																													
Insetos	6	29		0.01	0.36	25																							
Material digerido*	6	29		0.02	0.63	75																							
CHEIA																													
Material vegetal																													
Frutos/sementes																													
Insetos	2	67		0	0.27	100	1	100		0	0.20	100																	
VAZANTE																													
Frutos/sementes																													
Insetos	1	25		0.00	0.02	0																							
Material digerido*	2	50		0.1	3.22	92																							
SECA																													
Material vegetal	1	14		0.04	0.62	3	3	8.11		0	0.23	0																	
Frutos/sementes						1	1	2.70		0	0.03	0																	
Insetos	2	29		0.02	0.54	1	16	43.24		0.3	13.52	21																	
Escamas						3	3	8.11		0.1	0.63	0																	
Material digerido*	5	71		0.11	8.16	96	22	59.46		0.5	30.97	79																	
Zooplâncton						1	1	2.70		0.00	0.01	0																	

Bibliografia:

Junk, W.J. 1973. Investigation of the ecology and production-biology of the “floating meadows” Paspalo- Echinochloetum on the Midler Amazon. II. The aquatic fauna in the root zone floating vegetation. *Amazoniana* 4 (1): 9 –112.

Sánchez-Botero J. I.; Araújo-Lima, A. R.M. 2001. As macrófitas aquáticas como berçário para a ictiofauna da várzea do rio Amazonas. *Acta Amazonica* 31(3):437-447.